

# **O papel da enfermagem na vigilância em saúde para a construção de políticas públicas sustentáveis**

## **O papel da enfermagem na vigilância em saúde para a construção de políticas públicas sustentáveis**

*The role of nursing in health surveillance for the development of sustainable public policies*

### **Daniella Cristina Bastos da Silva**

Enfermeira pela Universidade Federal do Pará

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/4449051013703795>

Link do ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9026-5716>

### **Jessyca dos Santos Melo**

Enfermeira pela Universidade Federal do Pará

Link do lattes: <https://lattes.cnpq.br/4984267937559563>

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3088-7613>

## **Introdução**

A vigilância em saúde constitui um dos eixos estruturantes das políticas públicas de saúde, desempenhando papel fundamental na identificação, monitoramento, análise e intervenção sobre riscos e agravos que impactam a saúde das populações. Segundo a Política Nacional de Vigilância em Saúde, esse campo de atuação envolve um conjunto articulado de ações voltadas à produção de informações, à análise da situação de saúde e à adoção de medidas capazes de promover, proteger e recuperar a saúde coletiva (BRASIL, 2021).

No contexto contemporâneo, os sistemas de saúde enfrentam desafios cada vez mais complexos, decorrentes do aprofundamento das desigualdades sociais, da transição demográfica e epidemiológica, do envelhecimento populacional, da intensificação das mudanças climáticas e da emergência de novos riscos sanitários. Esses fenômenos impõem a necessidade de políticas públicas que incorporem a sustentabilidade como princípio estruturante, considerando as dimensões social,

## **O papel da enfermagem na vigilância em saúde para a construção de políticas públicas sustentáveis**

ambiental, econômica e institucional da saúde (Buss; Pellegrini Filho, 2017; Paim, 2018).

As mudanças climáticas, a degradação ambiental, a insegurança alimentar e a precarização das condições de trabalho têm impacto direto sobre os padrões de adoecimento e mortalidade, ampliando vulnerabilidades e aprofundando iniquidades em saúde. A Organização Mundial da Saúde destaca que os determinantes ambientais e sociais estão entre os principais fatores responsáveis pelo agravamento das condições de saúde das populações mais vulneráveis, exigindo respostas integradas e sustentáveis por parte dos sistemas de saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2024).

Nesse cenário, a enfermagem assume papel estratégico na vigilância em saúde, uma vez que está presente em todos os níveis de atenção e mantém contato direto e contínuo com indivíduos, famílias e comunidades. A inserção territorial da enfermagem possibilita a identificação precoce de riscos, a compreensão das dinâmicas sociais e ambientais locais e a produção de informações essenciais para o planejamento das ações em saúde (Faleiros et al., 2023).

A atuação da enfermagem na vigilância em saúde não se limita à execução de ações técnicas, mas envolve análise crítica da realidade, educação em saúde, articulação intersetorial e participação na formulação e implementação de políticas públicas. Assim, discutir o papel da enfermagem na vigilância em saúde, sob a perspectiva da sustentabilidade, torna-se fundamental para compreender sua contribuição na construção de políticas públicas mais equitativas, integradas e capazes de responder aos desafios contemporâneos. Este capítulo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem na vigilância em saúde e sua relevância para a construção de políticas públicas sustentáveis.

### **DESENVOLVIMENTO**

A vigilância em saúde pode ser compreendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, análise, interpretação e disseminação de dados relacionados à saúde da população, com a finalidade de orientar ações de prevenção, promoção e

*O papel da enfermagem na vigilância em saúde para a construção de políticas públicas sustentáveis.*

*Volume 1. (2026). Editora Acadêmica Aluz São Paulo - SP*

## **O papel da enfermagem na vigilância em saúde para a construção de políticas públicas sustentáveis**

controle de agravos. No Brasil, esse modelo articula a vigilância epidemiológica, a vigilância sanitária, a vigilância ambiental e a vigilância em saúde do trabalhador, compondo uma abordagem ampliada e integrada (BRASIL, 2021).

A sustentabilidade das políticas públicas em saúde está diretamente relacionada à capacidade de articular essas diferentes dimensões da vigilância, considerando os determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais do processo saúde-doença. Buss e Pellegrini Filho (2017) destacam que a saúde é fortemente condicionada pelas condições de vida e trabalho, o que reforça a necessidade de políticas públicas intersetoriais que enfrentem as desigualdades estruturais da sociedade.

Nesse contexto, a enfermagem exerce papel central, especialmente na Atenção Primária à Saúde, considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde e espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de vigilância contínua e territorializada. A proximidade com a população permite aos profissionais de enfermagem identificar vulnerabilidades sociais, riscos ambientais e padrões de adoecimento, contribuindo para a construção de respostas mais adequadas às necessidades locais (Paim, 2018).

A identificação precoce de agravos e a notificação compulsória de doenças constituem atribuições fundamentais da prática da enfermagem na vigilância em saúde. A notificação oportuna permite o monitoramento do perfil epidemiológico, a detecção de surtos e a adoção de medidas oportunas de controle e prevenção, fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde (Faleiros et al., 2023; Malta et al., 2022).

Além da notificação, os profissionais de enfermagem participam ativamente da investigação epidemiológica, do acompanhamento de casos e contatos e da implementação de ações de bloqueio e controle. Essas atividades são essenciais para a interrupção das cadeias de transmissão de doenças e para a redução da morbimortalidade, especialmente em contextos de emergência sanitária (Campos, 2023).

## **O papel da enfermagem na vigilância em saúde para a construção de políticas públicas sustentáveis**

Outro aspecto relevante da atuação da enfermagem na vigilância em saúde refere-se à produção, análise e utilização dos dados em saúde. A utilização qualificada dos sistemas de informação possibilita a identificação de tendências temporais, padrões de adoecimento e desigualdades territoriais, subsidiando o planejamento, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas (BRASIL, 2021; Malta et al., 2022). A análise crítica dessas informações contribui para decisões mais eficientes e baseadas em evidências científicas.

A educação em saúde constitui um eixo estruturante da vigilância em saúde e representa uma das principais contribuições da enfermagem para a promoção da sustentabilidade. Por meio de práticas educativas, os profissionais de enfermagem promovem o empoderamento da população, estimulando o autocuidado, a prevenção de doenças e a adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis (Horta; Germani, 2022). A educação em saúde fortalece a vigilância participativa, ampliando o protagonismo das comunidades na identificação e enfrentamento dos problemas de saúde.

A promoção da equidade é princípio fundamental das políticas públicas sustentáveis. A enfermagem, ao atuar em territórios marcados por vulnerabilidades sociais e ambientais, identifica desigualdades no acesso aos serviços de saúde e nos indicadores epidemiológicos, contribuindo para a priorização de grupos historicamente marginalizados, como populações indígenas, comunidades tradicionais, trabalhadores expostos a riscos ocupacionais e populações em situação de pobreza (Faleiros et al., 2023; Paim, 2018).

A vigilância em saúde sustentável também exige articulação intersetorial. A enfermagem, ao estabelecer parcerias com setores como educação, assistência social, meio ambiente e trabalho, contribui para a construção de políticas públicas integradas, capazes de enfrentar problemas complexos que extrapolam o setor saúde (Campos, 2023). Essa articulação é especialmente relevante diante dos impactos das mudanças climáticas, da insegurança alimentar e da degradação ambiental sobre a saúde da população (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2024).

## **O papel da enfermagem na vigilância em saúde para a construção de políticas públicas sustentáveis**

Apesar de sua relevância estratégica, a atuação da enfermagem na vigilância em saúde enfrenta desafios significativos, como a sobrecarga de trabalho, a insuficiência de recursos materiais e humanos, a precarização das condições de trabalho e a necessidade de educação permanente. Mendes (2019) destaca que o fortalecimento das redes de atenção à saúde e da vigilância exige investimentos contínuos em gestão, formação profissional e valorização do trabalho em saúde.

Nesse sentido, a qualificação da enfermagem para atuar na vigilância em saúde sustentável requer incorporação de conteúdos relacionados à epidemiologia, saúde ambiental, determinantes sociais da saúde, análise de dados e políticas públicas. A educação permanente em saúde constitui estratégia fundamental para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e políticas necessárias à atuação crítica e transformadora da enfermagem (Ceccim; Feuerwerker, 2004).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A enfermagem ocupa posição estratégica na vigilância em saúde e desempenha papel fundamental na construção e sustentabilidade das políticas públicas de saúde. Sua atuação nos serviços e nos territórios possibilita a identificação de riscos, a produção de informações qualificadas e a implementação de ações voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à redução das desigualdades sociais. A incorporação dos princípios da sustentabilidade às práticas de vigilância em saúde exige uma atuação profissional comprometida com a equidade, a participação social e a integração intersetorial. Nesse sentido, a enfermagem apresenta potencial significativo para fortalecer a vigilância em saúde como instrumento de transformação social e promoção da saúde coletiva.

Investir na formação, valorização e qualificação dos profissionais de enfermagem é essencial para garantir a efetividade da vigilância em saúde e a sustentabilidade das políticas públicas. Assim, o fortalecimento da atuação da enfermagem na vigilância em saúde constitui um caminho indispensável para a construção de uma sociedade mais justa, saudável e sustentável.

# **O papel da enfermagem na vigilância em saúde para a construção de políticas públicas sustentáveis**

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Vigilância em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis*, Rio de Janeiro, 2017.
- CAMPOS, G. W. S. A construção social da vigilância em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 2023.
- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, 2004.
- FALEIROS, V. P. et al. Vigilância em saúde e enfermagem: desafios contemporâneos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 76, n. 2, 2023.
- HORTA, W.; GERMANI, E. R. Educação em saúde e determinantes sociais. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, 2022.
- MALTA, D. C. et al. Sistemas de informação em saúde e vigilância epidemiológica. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, 2022.
- MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2019.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **World report on health and climate change**. Genebra: WHO, 2024.
- PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.